



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

ESTUDOS 2019



AMOR: A BASE DO MINISTÉRIO CRISTÃO



EBD – Revista Compromisso Ano CXIII N° 451
Ministério Cristão – Vida e obra dos crentes em Cristo
Estudo 3

Elaborado por Hugo Pedro Boff
estudosmec@pibrj.org.br

(João 2; Efésios 5; 6; Colossenses 3.)

“Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante alguns dias.” João 2.12

O Deus em quem os Cristãos acreditam e a quem buscam servir é uma pessoa espiritual, Criador do universo e de tudo o que nele há, único, suficiente, onisciente, onipotente, perfeito, justo, bom e verdadeiro.

Estes atributos admiráveis das capacidades de Deus e do Seu caráter contudo, ainda não capturam a essência da sua identidade.

Um curto versículo das Escrituras nos revela esta essência: “Aquele que não ama não conhece a Deus, *porque Deus é amor.*” (1Jo 4:8)

Isto significa que todas as obras de Deus são feitas por amor e em amor.

Na criação de todo o universo, da terra e seus elementos, das plantas e animais dados aos seres humanos, que Ele gerou à imagem e semelhança Sua, se manifestou a gratuidade e a bondade do amor de Deus.

Seu amor é gratuito pois, na sua suficiência, não precisava criar coisa alguma.

Seu amor é bondoso, pois quis compartilhar com os seres criados as maravilhas do seu poder.

Seu amor é oblato, nada requer para si; Ele deu aos seres humanos, criados no bem e para o bem, a liberdade de ignorá-Lo e de praticarem o mal.

Em meio à maldade e à violência que se instalou entre os filhos da desobediência, o amor de Deus se manifestou na escolha de Abraão e na eleição de um povo para Si, para testemunhar aos demais povos o Seu poder e Seu divinal amor.

É dito à Abraão, “...far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.” (Gn 12:2)

Apesar da queda moral dos homens e da eleição de um povo, o amor de Deus por todos os seres criados ainda permanece.

Mas para percorrer o caminho da volta à casa do Pai, Ele requer agora que o povo-guia seja fiel e que o Seu amor seja retribuído: “*Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.*” (Dt 6:4,5).

Por fim, a salvação oferecida ao ser humano decaído, é a manifestação mais contundente do Seu amor: “*Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*” (Jo.3:16)

Cristo, o Filho, é a personificação do amor do Pai, a prova definitiva do amor divino: “*Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.*” (Rm 5:8).

A salvação está condicionada ao arrependimento do pecador e ao perdão de Deus. Perdoar é um ato de amor.

Para o ser humano, o coração é a sede do amor. O arrependimento é gestado no coração do homem que é visitado pelo amor do Pai:

Ao seu povo Ele diz: “*E lhes darei um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro deles. E tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne; para que andem nos meus estatutos e guardem os meus juízos...*” (Ez 11:19,20a).

Muito mais do que às nossas obras, Deus olha o nosso coração.



Ao malfeitor arrependido na última hora, sem boas obras para mostrar, Jesus o perdoa e o salva (Lc 23:43). A quem muito ama, muito lhe é perdoado (Lc 7:47a).

O Ministério Cristão do Amor

Agora que o Cristão conhece o amor do Pai, ele está apto a amar o Filho: *Nós amamos porque ele (Jesus) nos amou primeiro*. (1Jo 4:19).

E o Filho nos lembra que devemos amar fraternalmente nosso semelhante: *“...Amarás o teu próximo como a ti mesmo”* (Mt 22:39, Lv 19:18).

Como o amor do Pai, o amor do Cristão pelo seu semelhante também deve ser incondicional: *“Mas a vós que ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos aborrecem.”* (Lc 6:27)

Assim como Deus ama o pecador, mas aborrece o pecado, o Cristão deve se aplicar e contribuir para a salvação dos pecadores.

Evangelizar, instruir na Palavra aqueles que não a conhecem, são atos de amor ao próximo.

A comissão de Jesus aos seus discípulos é clara; *“Portanto ide, ensinai todas as nações...”* (Mt 28:19a)

Hoje, quando multidões ainda não experimentaram o amor de Deus, quando o amor fraternal é pouco vivido e o amor se confunde com o prazer, é fundamental o testemunho do Cristão.

Evangelização e testemunho no lar, no trabalho, na igreja é um ministério de amor Cristão por excelência.

Afinal, se os filhos do Deus do Amor não mostrarem ao mundo o Seu verdadeiro amor, quem poderá fazê-lo?

